

ARTIGO

PERITOS, PROFISSIONAIS FUNDAMENTAIS NA INVESTIGAÇÃO

Imagine que você está diante de seus dois filhos que acusam um ao outro de terem comido um pedaço de bolo que sumiu da geladeira. João acusa José, que acusa João. Quem comeu o bolo, você se pergunta. Como descobrir?

O dia a dia de quem trabalha contra o crime por muitas vezes esbarra numa dúvida parecida: Como provar que alguém cometeu ou não um crime? Na nossa analogia ali de cima, uma empregada poderia apontar que viu um dos dois comendo o bolo na cozinha enquanto limpava a sala, mas quão confiável ela é? A testemunha sempre gera este viés e é aí que entram os peritos: a prova técnica.

No nosso caso fictício, a mãe dos meninos é uma Perita Criminal. Embora não possuísse câmeras dentro de casa, ela procurou o prato onde estava o bolo e encontrou digitais de criança, encontrou uma colher suja com glacê e colheu amostras com saliva (e, portanto, DNA) e por fim vasculhou no cesto de roupas sujas e encontrou a roupa que um deles estava usando de manhã, suja do chocolate que cobria o bolo. Todas as três evidências (Digital, DNA e roupa) apontavam para João.

Os peritos criminais buscam provas técnicas dos fatos. João com certeza tocou no prato, pôs a boca na colher, sujou sua roupa do bolo que fora comido, mas se ainda assim houver dúvidas, outros exames ainda mais específicos poderiam ser realizados. Na vida real, um acusado de violência sexual, por exemplo, pode dizer que não estuprou, que foi coagido a confessar pelo policial que o prendeu, mas a história muda quando o perito encontra o DNA dele na vítima, nas suas vestes, no local onde a mesma afirma ter sido cometido o estupro.

Ainda assim, ano passado, a Secretaria de Estado de Segurança Pública fez uma pesquisa interna sobre a percepção de violência em algumas cidades do estado.

Em um dos recortes apontou que a Politec é uma das instituições menos conhecidas pela população, talvez pela própria discrição e sigilo que a atividade exige, bem como o próprio perfil técnico dos peritos, necessário à profissão.

O Sindicato dos Peritos Criminais de Mato Grosso quer dar mais visibilidade ao trabalho desses profissionais essenciais para a segurança pública. Fazer perícia tem um custo pessoal e financeiro e, embora o Governo tenha trabalhado na recomposição dos quadros e orçamento das polícias, ainda não percebeu que sem a perícia criminal, não dá para dizer quem comeu o bolo.

Antonio Magalhães é físico formado pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Unesp. É Perito Oficial Criminal e presidente do Sindicato dos Peritos Criminais de Mato Grosso (Sindpeco).

Os peritos criminais buscam provas técnicas dos fatos

Lei Kandir

União

O presidente da AMM, Neurilan Fraga, ressaltou a importância do Projeto de Lei elaborado pela instituição, com a participação da equipe técnica do Senado Federal. O projeto visa à compensação integral aos estados e municípios das perdas de receita causadas pela desoneração das exportações.

“Devido à relevância do tema para os municípios, a mudança da Lei Kandir passou a integrar a pauta municipalista nacional. É o momento de os entes federados e classe política unirem força para corrigir essa compensação injusta que ocorre há anos”, frisou.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **E.TORMES & CIA LTDA - ME**
ISSN 22386467
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
adm@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
DEP. DE ARTES
Bárbara Tormes
Thiago L. Machado
PROJETO GRÁFICO
JMB Comunicação

CURTAS

DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

MPE entra com ação para que Estado conclua obras da MT-248

O Ministério Público Estadual ingressou com ação civil pública, com pedido de antecipação de tutela, para que o Estado de Mato Grosso conclua as obras da MT 248, no trecho entre Jauru e Figueirópolis, bem como, que o Estado e a empresa Terranorte indenizem os usuários pelos danos causados. As condições de trafegabilidade da rodovia são precárias, sendo registrado – entre 2012 e 2018 – 115 Boletins de Ocorrência referentes a acidades de trânsito, ocorridos somente neste trecho, muitos deles com vítimas fatais.



Movimento

Abono

PIS/Pasep

De acordo com a ação, impetrada pela Promotoria de Justiça de Jauru, o trecho rodoviário possui tráfego intenso de veículos, inclusive, ônibus que fazem o transporte de universitários, no período noturno, para estudar em Araputanga e São José dos Quatro Marcos.

O prazo para o pagamento do abono salarial ano-base 2016 foi prorrogado e os trabalhadores poderão sacar o benefício a partir desta quinta-feira, 26. O dinheiro ficará disponível até 30 de dezembro. Quase 2 milhões de trabalhadores não retiraram os recursos.

Isso corresponde a 7,97% do total de pessoas com direito ao benefício. O valor ainda disponível chega a R\$1,44 bilhão. O pagamento do abono do PIS/Pasep começou em 27 de julho de 2017 e terminou no último dia 29 de junho, mas foi aberto um novo período.

BASTIDORES

DAPOLÍTICA

Câmara

Novo horário

Alteração

Tangaraenses acostumados a assistir as sessões da Câmara sempre as terças-feiras, devem se atentar para o fato de que as mesmas estão suspensas devido ao recesso parlamentar. “Mas se houver algum projeto de grande relevância, os vereadores estarão aqui”, frisa Hélio da Nazaré.

As sessões serão retomadas a partir do dia 01 de agosto. Durante esse período, os trabalhos na Câmara Municipal estão ocorrendo em novo horário, das 7 às 13 horas. “Portanto haverá nenhum prejuízo ao erário público”, destaca Schwaab.

A alteração da Lei Kandir é um dos principais itens da pauta de reivindicações do movimento municipalista para este segundo semestre. O objetivo é aprovar no Congresso Nacional o relatório que determina que a União destine anualmente R\$39 bilhões a Estados, Distrito Federal e municípios.

Botelho impõe regras e desobedientes podem sofrer sanções

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (DEM), publicou nesta semana uma resolução administrativa impondo uma série de restrições aos parlamentares durante o período eleitoral. A medida se deve a uma determinação da procuradora regional eleitoral Cristina Nascimento de Melo, que notificou a Assembleia para que os deputados se abstenham de fazer propaganda eleitoral, campanha, militância de si ou de outros pré-candidatos na tribuna do Legislativo ou na TV Assembleia.



JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **E.TORMES & CIA LTDA - ME**
ISSN 22386467
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
adm@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
DEP. DE ARTES
Bárbara Tormes
Thiago L. Machado
PROJETO GRÁFICO
JMB Comunicação

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL E GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Sala 02
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) **3326-4724**
CENTRAL DO ASSINANTE (65)**3326.6501**
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA** (65) **99809.2921** 
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.
TIRAGEM
1 MIL EXEMPLARES

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil
Fone: (65) **3326-4724 /3326-6501**
 **www.facebook.com/jornalds**